

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

Clipping – Cuiabá/MT, 27 de janeiro de 2010.

27/01/2010 - 02:31

Farmácia Popular atendeu mais de 36 mil pessoas em 2009

Da assessoria - SMS

A Farmácia Popular do bairro CPA IV, sob coordenação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), está comemorando o aumento no fluxo dos clientes. No ano de 2009, foram 36.297 atendimentos e 166.354 vendas de medicamentos. Para Carla Cenira de Souza Silva, farmacêutica responsável pela unidade, um reflexo do bom trabalho que vem sendo desenvolvido e o acesso à informação. “Isso implica dizer que as pessoas estão procurando se informar sobre o programa e também ao acesso dos medicamentos padronizados pelo Ministério da Saúde”.

Carla explica que o programa Farmácia Popular do Brasil, foi criado pelo Governo Federal para favorecer o acesso da população aos medicamentos considerados essenciais, ou seja, de uso contínuo e de outros como: antibióticos, antifúngicos, redutores de colesterol e imunossupressores.

A Fundação Osvaldo Cruz (FIOCRUZ), órgão do Ministério da Saúde e executora do programa, adquire os medicamentos de laboratórios farmacêuticos públicos ou privados, quando necessário, e disponibiliza nas Farmácias Populares, o que possibilita que o paciente garanta o seu tratamento com medicamentos que atendem cerca de 80% da população e que são vendidos a preço de custo.

Os medicamentos mais vendidos na unidade CPA4 são; Omeprazol 20mg c/14cps 20.427 unidades, Sinvastatina 20mg c/15cpr 15.862unidades; Fluconazol 150mg c/01cps 12.133 unidades; Atenolol 25mg c/10cpr 12.125 unidades; Enalapril 20mg c/20cpr 11.046 unidades; Metformina 850mg c/10cpr 6.545 unidades; Cefalexina 500mg c/10cpr 6.182 unidades; AAS 100mg c/10cpr 5313 unidades; Captopril25mg c/10cpr 5238 unidades; Amitriptilina 25mg c/10cpr 3787 unidades.

Para adquirir os medicamentos, é indispensável a apresentação da receita médica ou odontológica original, que pode ser do sistema público ou privado. Algumas regras são padronizadas pelo programa, como;

-receitas de medicamentos de uso contínuo são aceitas até um ano da data de prescrição e podem ser vendidos para um período de 06 meses de tratamento;

----->>> Saúde em Foco <<<----- As principais notícias sobre Saúde

-receitas de antibióticos têm validade de 30 dias.

-a prescrição de antifúngicos, antivirais e antiparasitários tem validade de 60 dias

A farmacêutica ressalta a importância do profissional farmacêutico que além de orientar quanto ao uso correto da medicação, esclarece as eventuais dúvidas dos usuários. “A atenção farmacêutica faz-se necessária para que haja sucesso do tratamento e principalmente para evitar a automedicação, que pode causar intoxicações ou ocultar sintomas de patologias importantes”, observa.

Em Cuiabá, há duas farmácias populares, esta sob gestão municipal e outra de gestão estadual, localizada no Bairro Bandeirantes, Várzea Grande conta com 02 unidades (Cristo Rei e Centro). Existem também unidades em: Barra do Garças, Cáceres, Tangara da Serra. Segundo Carla, a Prefeitura de Cuiabá pretende implantar mais duas unidades na Capital.

A Farmácia Popular CPA4, esta localizada na Av. Tuiuiú, 01 Bairro CPA4

(http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Farmacia_Popular_atendeu_mais_de_36_mil_pessoas_em_2009&edt=34&id=79348)

26/01/2010 - 18:32

MT se consolida na medicina de ponta com transplante de medula

Da Redação - Thalita Araújo

Apenas oito estados brasileiros possuem unidades capacitadas e credenciadas pelo Ministério da Saúde (MS) para realizar transplantes de medula óssea e, entre eles, está Mato Grosso. Já tendo realizado o procedimento no último mês de novembro, caracterizado por ser de altíssima complexidade – e prestes a realizar mais dois – o Estado se consolida como detentor de medicina de ponta no país.

A instituição que possui local adequado e credenciado pelo MS é o Hospital Geral Universitário (HGU), em Cuiabá. A única equipe habilitada para o procedimento é composta pelo médico Aray Carlos da Fonseca Filho e mais cinco profissionais.

“É um benefício muito grande ao Estado ser capacitado para realizar um procedimento de medicina de ponta. Vai salvar muitas vidas aqui. É um grande salto de qualidade na medicina de Mato Grosso”, ressalta Aray.

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

O médico completa que estados próximos como Rondônia, Acre e Mato Grosso do Sul, por exemplo, não são capacitados para realizar o procedimento. “Nosso Estado vai virar referência e vai poder ajudar os vizinhos”, comenta.

No entanto, o benefício maior é à população mato-grossense, que conta com o tratamento específico na capital, atendido pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e por outros convênios. “O paciente pode se tratar no local onde vive, com apoio da família, o que conta muito na recuperação, além de não precisar custear viagem para outro local”, diz Aray.

A trajetória

O Dr. Aray foi o primeiro médico a realizar um transplante de medula óssea em todo o Centro-Oeste, no ano de 2000, no então Hospital Santa Cruz, em Cuiabá. Com o fechamento do hospital tempos depois, não havia nenhuma outra unidade de saúde no Estado com infraestrutura adequada para o procedimento, o que requer investimentos muito altos, de pelo menos R\$ 3 milhões, segundo o profissional.

Há pouco mais de dois anos foi projetado implantar tal estrutura no HGU. A ideia saiu do papel e, utilizando-se um centro cirúrgico desativado do hospital, foi construída a estrutura adequada para realizar o transplante, um lugar que requer estrutura especial e que foi aprovado pelo Ministério da Saúde.

Aray frisa que o apoio e a parceria do governo do Estado contribuiu muito para a viabilização do projeto e atendimento à população carente via SUS. O primeiro transplante na unidade foi realizado em novembro de 2009 e o paciente passa bem. Mais dois transplantes serão realizados nas próximas semanas.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=MT_se_consolida_na_medicina_de_ponta_com_transplante_de_medula&edt=34&id=79397

[Saúde Pública](#) | 26/01/2010 - 13:02

Hospital Universitário passa por vistoria; CPI acompanha visita

Lislaine dos Anjos

O Hospital Universitário Júlio Müller (HUFJ) está passando por uma vistoria de uma comissão formada pelos representantes dos Ministérios de Educação, do Planejamento e

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

de outros hospitais universitários. A comissão irá produzir relatórios e encaminhá-los aos ministros Fernando Haddad e Paulo Bernardo, a fim de que tomem uma decisão sobre o futuro da instituição. Até lá, não haverá alterações no atendimento do hospital, que continuará praticamente de portas fechadas.

A CPI da Saúde, sob a presidência do deputado Sérgio Ricardo (PR), também acompanhou a vistoria. O deputado chegou a apontar soluções para o impasse vivido pela instituição, afirmando que a prefeitura deve contratar os serviços necessários para o atendimento integral e o governo estadual, destinar recursos. "Já vivemos um caos na saúde e fechar as portas de mais um hospital é aumentar esse caos", sentenciou Sérgio Ricardo.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/hospital-universitario-passa-por-vistoria-cpi-acompanha-visita>

Colíder sedia fórum de Construção da Política Estadual de Assistência Social nesta quarta

O evento vai ser realizado nesta quarta-feira a partir da 07h.

Redação site TVCA com assessoria

O município de Colíder sedia nesta quarta-feira a partir das 07h, o Fórum de Construção da Política Estadual de Assistência Social. O evento será realizado nos pólos regionais da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/MT.

No ano passado, a CIB instituiu a Câmara Técnica, fomentada pela frente parlamentar em defesa da assistência social, criada pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso, para elaborar a política estadual de assistência social. Entretanto, se faz necessária a discussão desta política com todas as instituições e pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a assistência social.

No evento também será apresentado o programa Panela Cheia, que prevê um investimento estadual de R\$ 13 milhões para garantir a segurança alimentar de 20 mil famílias em situação de pobreza a extrema pobreza, que mesmo incluídas no cadastro único do governo federal ainda não recebem nenhum benefício social.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=478298&p=2>

RENDA

Curso de sabão ecológico da Sanecap ajuda na geração de renda das famílias cuiabanas

Viviane Petroli - Redação Jornal Circuito MT
27/01/2010 09:47

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde



Implantado em 2008 o curso de sabão ecológico da Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap) a cada dia vem ajudando mais e mais famílias cuiabanas no quesito geração de renda.

Totalmente gratuito homens e mulheres cada vez mais têm procurado o curso que tem como objetivo a preservação ambiental. Em 2009 cerca de 1,5 mil mulheres aprenderam a fabricar sabão com o reaproveitamento de óleo de frituras.

O curso de sabão ecológico é oferecido pela equipe da Assessoria de Lideranças Comunitárias (ASLC) da Sanecap nos bairros de Cuiabá. De acordo com Maria das Graças, uma das professoras, o curso de sabão, assim como os demais oferecidos pela Sanecap, são realizados em Centros Comunitários, quando há eventos como o Mutirão da Cidadania, em Clubes de Mães e lideranças de bairros. Segundo a professora para participar basta entrar em contato com a Assessoria de Lideranças Comunitárias da Sanecap e agendar um dia para o curso. "O projeto não tem custo nenhum para que o faz. Todo o material somos nós que levamos e quem participa já sai com o produto nas mãos para poder reverter em renda ou para uso próprio, além disso ainda damos a receita para que a pessoa possa fazer para vender e material educativo", acrescenta Maria das Graças.

Para agendar o curso com a Assessoria de Lideranças Comunitárias da Sanecap basta ligar no telefone **(65) 3645-9727**.

REND A

Curso de sabão ecológico da Sanecap ajuda na geração de renda das famílias cuiabanas

Viviane Petrol i - Redação Jornal Circuito MT
27/01/2010 09:47

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde



Implantado em 2008 o curso de sabão ecológico da Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap) a cada dia vem ajudando mais e mais famílias cuiabanas no quesito geração de renda.

Totalmente gratuito homens e mulheres cada vez mais têm procurado o curso que tem como objetivo a preservação ambiental. Em 2009 cerca de 1,5 mil mulheres aprenderam a fabricar sabão com o reaproveitamento de óleo de frituras.

O curso de sabão ecológico é oferecido pela equipe da Assessoria de Lideranças Comunitárias (ASLC) da Sanecap nos bairros de Cuiabá. De acordo com Maria das Graças, uma das professoras, o curso de sabão, assim como os demais oferecidos pela Sanecap, são realizados em Centros Comunitários, quando há eventos como o Mutirão da Cidadania, em Clubes de Mães e lideranças de bairros. Segundo a professora para participar basta entrar em contato com a Assessoria de Lideranças Comunitárias da Sanecap e agendar um dia para o curso. "O projeto não tem custo nenhum para que o faz. Todo o material somos nós que levamos e quem participa já sai com o produto nas mãos para poder reverter em renda ou para uso próprio, além disso ainda damos a receita para que a pessoa possa fazer para vender e material educativo", acrescenta Maria das Graças.

Para agendar o curso com a Assessoria de Lideranças Comunitárias da Sanecap basta ligar no telefone **(65) 3645-9727**.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/37891>

SHOW INSTRUMENTAL

Cine Teatro recebe o Circuito Syngenta de Viola Instrumental

SEC-MT

26/01/2010 16:20

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

O Circuito Syngenta de Viola Instrumental passará por Cuiabá no próximo dia 05 de fevereiro. O show instrumental será realizado no Cine Teatro Cuiabá às 20 horas com os violeiros Levi Ramiro, Daniel de Paula e João Ormond. A distribuição de ingressos será gratuita e a retirada deverá ser feita uma hora antes do show.

O Circuito é uma iniciativa da Syngenta, por meio da Lei Rouanet, para dar maior visibilidade aos artistas já em atividade e que já participaram dos Prêmios. O Projeto prevê 20 shows pelo Brasil com a participação de diversos artistas, de forma a promover a integração da viola instrumental entre as cidades e estados.

O projeto é incentivado pela Lei Rouanet e percorrerá os seguintes estados brasileiros além de Mato Grosso: Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Paraná, Bahia, Goiás, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Maranhão.

(<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/37867>)

Cidades

Sérgio diz que prefeitura pode ajudar hospital

Publicado em : 26/01/2010 às 15:00 Editado em: 26/01/2010 às 14:43

Divulgação



Sérgio Ricardo, presidente da CPI da Saúde

A prefeitura de Cuiabá pode reduzir a crise que passa o hospital universitário Julio Muller(HUJM). A proposta foi feita hoje (26) pelo presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI da Saúde) da Assembléia Legislativa, deputado Sergio Ricardo(PR), durante a primeira reunião de trabalho da Comissão de Auditoria do Governo Federal que está em Mato Grosso para analisar as condições do hospital universitário. De acordo com Sérgio Ricardo, se a Prefeitura ampliar a contratação dos serviços oferecidos pelo hospital, respeitando a legislação federal que determina aos gestores públicos priorizar a contratação dos serviços de hospitais públicos e filantrópicos, o atendimento do HUJM pode ter melhorias.

Segundo a diretoria do HUJM, o município não tem utilizado os serviços de exames de alta complexidade oferecidos com qualidade pelo hospital, o que causa uma grave crise financeira. Atualmente o Júlio Müller tem aparelhos de tomografia, mamografia e ultrassom da rede de saúde de Cuiabá mais atualizados do Estado. Mas informações repassadas pela diretoria dão conta que os aparelhos estão subutilizados por falta de pedidos de exames oriundos do maior contratante que é a Prefeitura de Cuiabá. “Estou fazendo esse apelo ao município de Cuiabá que colabore para que o único hospital público do Estado não feche suas portas. A prefeitura pode fazer isso e deve seguir as normas da legislação que claramente determina que ao contratar serviços de saúde os hospitais públicos e depois os filantrópicos devem ter prioridade”, disse o deputado.

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

Desde que a CPI da Saúde se instalou na Assembleia Legislativa (AL), os membros da comissão estão fazendo uma análise do que vem ocorrendo com o setor da saúde em Cuiabá e em todo Mato Grosso. "Há um verdadeiro caos, onde milhares de pessoas, que pagam seus impostos, não tem acesso a consultas, exames e cirurgias. Filas de espera absurdas, que acabam matando as pessoas ou deixando seqüelas para o resto da vida. E esse quadro só vem se agravando", declarou Sérgio. Documentos até agora analisados demonstram falta de gestão e de integração entre Estado e município.

A redução de 30% dos serviços de saúde oferecidos pelo Hospital Júlio Müller em determinação a uma portaria ministerial 918 de setembro do ano passado reduzindo o pagamento de horas extras, de 22 mil horas extras para 6 mil horas, agravou o quadro precário que passa a rede pública de saúde de Mato Grosso. Desde o dia 4 de janeiro, estão paralizados o Pronto Atendimento Pediátrico, a UTI Neonatal e a Enfermaria Pediátrica do hospital.

Da Redação/Assessoria

http://www.folhadoestado.com.br/index.php?pageNum_noticia=1&totalRows_noticia=1567

Cidades



CPI da Saúde se reúne na próxima semana

Publicado em : 26/01/2010 às 12:59 Editado em: 26/01/2010 às 13:35

Divulgação



A comissão de inquérito foi montada após denúncias de precariedade nos postos de saúde da Capital

A primeira reunião de 2010 da Comissão Parlamentar que investiga a setor da saúde de Cuiabá (CPI da Saúde) será no próximo dia 4. Os integrantes da bancada se reúnem para discutir a apuração do uso dos recursos que o Estado repassa mensalmente à Prefeitura de Cuiabá.

Segundo o presidente da CPI, deputado estadual Sérgio Ricardo (PR), o diretor do Hospital Geral Universitário (HGU), Vander Fernandes, participará e explicará a crise no atendimento à saúde pública de Cuiabá e Várzea Grande. "Ainda estamos analisando os relatórios da Prefeitura de Cuiabá e Governo do Estado, pois o próprio governo falta pagar o restante", esclareceu Sérgio Ricardo.

No dia 11, a comissão ouvirá o diretor do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), Arlan de Azevedo Ferreira. Também estão programadas outras reuniões para discutir o mesmo assunto nos dias 11, 18 e 25 de fevereiro.

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

Da Redação/Só Notícias

(http://www.folhadoestado.com.br/index.php?pageNum_noticia=2&totalRows_noticia=1567)

» **PLANTÃO GAZETA**

27/01/2010 09:45

MT lança amanhã semana de combate ao trabalho escravo

Mato Grosso lança amanhã, às 9h, na Secretaria de Justiça e Segurança Pública a semana nacional de combate ao trabalho escravo. E no dia 1º de fevereiro, às 8h30, na academia da Polícia Judiciária Civil, acontece a aula inaugural do primeiro curso de operações de repressão ao trabalho escravo e conflitos agrários.

O coordenador nacional de combate ao trabalho escravo, no âmbito do MPT, Sebastião Caixeta deverá ministrar a aula inaugural. O curso terá 600 horas aula e é destinado para 30 alunos.

Essas ações de prevenção e de repressão contam com o apoio da Procuradoria Regional do Trabalho em Mato Grosso, que tem destinado recursos de ações judiciais trabalhistas para a erradicação desse crime no Estado.

(<http://www.gazetadigital.com.br/>)

GRIFE SUÍNA

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

MT espera posição para programar vacina

Governo federal anunciou calendário de imunização para aplicar 83 milhões de doses aos chamados de mais vulneráveis. Assistência antes do inverno

MARICELLE LIMA
Especial para o Diário

Mato Grosso aguarda para hoje uma posição do Ministério da Saúde para programar o calendário local de vacinação contra a Influenza A H1N1, a chamada gripe suína. A Secretaria de Estado de Saúde, através da assessoria de imprensa, informou que logo que o ministro José Gomes Temporão apresentava as informações sobre a estratégia nacional de enfrentamento da gripe, durante coletiva em Brasília, ontem, era solicitado ao Estado um levantamento do número de pessoas para o envio dos lotes da vacina.

Cada uma das fases da estratégia de vacinação estará voltada a um público específico: trabalhadores da rede de atenção à saúde e profissionais envolvidos na resposta à pandemia, indígenas, gestantes, pessoas com doenças crônicas e obesidade grau 3 - antiga obesidade mórbida -, crianças de seis meses a dois anos e adultos de 20 a 29 anos. As quatro etapas da vacinação terminam antes do início do inverno no país, quando é registrado o maior número de



Estado registrou 127 casos confirmados da nova gripe, que assustou população mundial no ano passado

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

casos de gripe.

Os 26 estados e o Distrito Federal receberão um número de doses proporcional à população dos grupos prioritários. Caberá às Secretarias Estaduais de Saúde distribuir as vacinas aos municípios, obedecendo ao mesmo critério. As secretarias estaduais e municipais de Saúde vão definir conjuntamente os locais de vacinação.

A imunização será realizada ao mesmo tempo em todo o país. São 36 mil salas de vacina ao todo. A primeira fase da vacinação, de 8 a 19 de março, imunizará os trabalhadores da rede de atenção à saúde e profissionais envolvidos na resposta à pandemia e a população indígena.

A segunda etapa, entre 22 de março e 2 de abril, abrangerá grávidas em qualquer período de gestação, pessoas com problemas crônicos (exceto idosos, que serão chamados posteriormente) e crianças de seis meses a dois anos. Adultos de 20 a 29 anos são o público-alvo da terceira fase, que vai de 5 a 23 de abril. A quarta e última etapa, de 24 de abril a 7 de maio, coincide com a campanha anual de vacinação contra a gripe comum.

Mato Grosso registrou, até segunda semana de dezembro de 2009, data da última divulgação do boletim semanal, 1.386 casos notificados de Influenza A (H1N1), dos quais 127 foram confirmados, 162 descartados, 75 aguardavam resultado e 994 pessoas que apresentaram sintomas leves e não tiveram material coletado, seguindo as normas do protocolo do Ministério da Saúde em só fazer coleta de material de pacientes com sintomas graves ou grupos de riscos. O Estado também registrou mortes pela nova gripe.

O governo Federal tem 83 milhões de doses da vacina e pretende imunizar 62 milhões de pessoas. A diferença vai ficar guardada para uma emergência.

[\(http://www.diariodecuiaba.com.br/\)](http://www.diariodecuiaba.com.br/)

JÚLIO MÜLLER

Quarta-feira, 27 de janeiro de 2010

Edição nº 12623 27/01/2010

Terceirização é suscitada no HU

JOANICE DE DEUS

Da Reportagem

A Comissão Interministerial que veio a Cuiabá para verificar o Adicional de Plantão Hospitalar (AHP) iniciou ontem o diagnóstico do quantitativo de plantões do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM). Os trabalhos vão durar dois dias. A necessidade de terceirização de alguns serviços já foi apontada.

Após reunião com o superintendente do HUJM, José Carlos do Amaral, o coordenador geral dos Hospitais Universitários e da Comissão, Celso Fernando de Araújo, percorreu as salas e demais instalações da unidade hospitalar. “Vamos fazer um levantamento das reais necessidades do que é preciso, dentro da legislação pertinente, do quantitativo de plantões para que o hospital funcione da melhor forma possível”, informou Araújo.

Dois dos principais pontos a serem analisados se referem à disponibilidade de força de trabalho da unidade e o cumprimento da carga horária dos funcionários. “A própria legislação estabelece um controle eletrônico do ponto do servidor para que possa comprovar a carga e tenha direito ao plantão”.

De acordo com Araújo, neste primeiro contato ainda não foi possível levantar as necessidades da unidade. Porém, lembrou que Cuiabá possui gestão plena na saúde, o que torna o setor uma responsabilidade do município e do Estado. “Por isso, são gestores plenos. Eles (Estado e município) precisam ser chamados para sentar e conversar”, disse.

A assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Saúde informou que o valor faturado pelo HUJM, sem estipular um teto, é repassado ao Ministério da Saúde todo o mês para que, no

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

subsequente, seja enviado aos cofres da instituição.

O deputado federal Valtenir Pereira (PSB), que acompanhou a reunião, informou que um dos grandes problemas é que o HUJM não possui corpo técnico próprio e, para garantir o atendimento, se arranja com os profissionais da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Outra situação é a capacidade de faturamento de R\$ 1,5 milhão ao mês pelo Sistema Único de Saúde (SUS). “E Cuiabá não contrata esse quantitativo, paga R\$ 900 mil e essa diferença de R\$ 600 mil poderia ser utilizada na contratação de serviços ou de alguns funcionários”.

Conforme Araújo, a legislação permite em algumas situações a terceirização de serviços ou mesmo de recursos humanos. Neste sentido, Amaral lembrou que a nova lei não faz menção ao pagamento de AHP para o pessoal de apoio. “Vai ter que terceirizar o trabalho”, frisou. “O município pode ajudar melhor. Temos vários serviços que precisam de recursos”, comentou.

Sobre a decisão judicial que determinou, no dia 20 de janeiro, que a União e a UFMT mantivessem regulares e integrais todos os serviços do HUJM, Araújo disse que a decisão vai ser cumprida dentro da capacidade instalada do hospital.

A decisão judicial prevê multa diária de R\$ 300 mil, estipulada pela juíza Vanessa Curti Perenha Gasques, em exercício na 2ª Vara Federal, atendendo pedido do Ministério Público Federal (MPF).

[\(http://www.diariodecuiaba.com.br/\)](http://www.diariodecuiaba.com.br/)

Quarta feira, 27 de janeiro de 2010

Edição nº 12623 27/01/2010

Mudança de postula sobre escala

Da Reportagem

Para o superintendente do Hospital Universitário Júlio Müller, José Carlos do Amaral, a Portaria 918, que estabeleceu a limitação de plantões em um quantitativo máximo de 6 mil horas mensais (o HUJM mantinha 22 mil horas), exige uma mudança de postura na confecção da escala, sendo possível a sua redução.

“O número vem sendo reduzido ao longo da atual gestão. Já passou de 30 mil horas, então, entendemos que é possível essa redução”, reforçou. “Não no nível de seis mil horas”, frisou.

A equipe técnica que vistoria o hospital é composta por membros dos Ministérios da Educação (MEC) e do Planejamento, Orçamento e Gestão (Mpog) com acompanhamento de técnicos do Ministério da Saúde (MS) e do HUJM. O deputado estadual e presidente da CPI da Saúde, Sérgio Ricardo também esteve presente na reunião.

Após o levantamento, será confeccionado um relatório, que será encaminhado às respectivas coordenadorias para análise e, em seguida, para os ministros Fernando Haddad (Educação), Paulo Bernardo (Planejamento) e José Gomes Temporão (Saúde). O levantamento será feito em outros 46 hospitais, onde os quantitativos de APHs também foram insuficientes. (JD)